



O GUIA DO LIVRO DIDÁTICO NO PNLD 2021: ORIENTAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A ESCOLHA DAS COLEÇÕES

Robertinho Junior Cipriano da Silva (UERN) ¹

Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN) ²

Resumo: O livro didático no atual contexto do ensino brasileiro desempenha um papel crucial no que tange à disposição e ao acesso de materiais para a educação básica. Trata-se de um recurso que permite o acesso à informação de modo a orientar e qualificar a prática docente. É essencial destacar ainda que devido à tamanha dimensão continental do país e às vastas realidades existentes, o livro didático é, em muitos cenários, o único material à disposição de alunos e famílias durante a trajetória escolar. Diante da sua relevância, surge cada vez mais a necessidade de se aprofundar em discussões em relação à escolha e ao modo de uso que esse recurso vem sendo concebido pelos docentes. Atualmente, esses direcionamentos voltados à escolha do material são norteados pelo Guia do Livro Didático (GLD) a partir do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Com esse estudo, objetiva-se compreender as orientações existentes no GLD para a aquisição das coleções didáticas, bem como suas contribuições para a prática docente. A abordagem utilizada é de cunho qualitativo a partir da pesquisa documental. Esse tipo de pesquisa utiliza documentos oficiais como matéria-prima para a investigação e a construção dos dados (Severino, 2016). No recorte utilizado, o material analisado foi o “Guia digital PNLD 2021: Obras didáticas por áreas do conhecimento e específicas”. Dos principais resultados sobre o GLD, destaca-se que em todo o período de história do livro didático no Brasil, a publicação do primeiro GLD ocorreu somente no ano de 1997, advinda das avaliações pedagógicas dos livros didáticos que iniciaram em 1996. Para escolher os livros didáticos que serão utilizados por, em média, três a quatro anos nas escolas, o docente junto à gestão precisa estar atento às características e aos contextos das obras. O GLD apresenta elementos que contribuem para as análises que a equipe escolar fará na escolha do material. Copatti (2020) chama a atenção para esse documento, visto que ele é pouco conhecido pelos professores, principalmente na versão digital, o que acaba afetando a adesão aos materiais escolhidos. O GLD investigado conta com seções essenciais para orientar os docentes quanto à escolha do material didático, organizadas a partir de resenhas feitas pelo corpo técnico de avaliadores externos às editoras. As seções estão organizadas em: “Visão geral”, “Descrição da obra”, “Análise da obra” e em “Sala de aula”. A análise concentrou-se

¹ Mestrando em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). Especialista em Ensino de Geografia pela Facuminas. Licenciado em Geografia pela UERN/CAPF. E-mail: robertinho20251002346@alu.uern.br

² Doutora em Ciências Sociais, professora do Departamento de Educação e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). E-mail: simonecabral@alu.uern.br

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:





II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

no último tópico. Essa seção explica de forma clara como a coleção didática pode ser vinculada à prática pedagógica, quais são seus limites e os aprofundamentos que o docente pode realizar. Ao trazer essa abordagem, a seção permite que o docente compreenda as opções das coleções para além de materiais fechados, mas como recursos que podem ser explorados no campo das práticas de ensino. Portanto, o GLD deve ser utilizado de forma crítica e consciente, contribuindo para facilitar o processo de escolha dos materiais didáticos.

Palavras-chave: coleções didáticas; ensino; prática docente.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

